

I RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DO PROCESSO SELETIVO ESPECIAL INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Ações afirmativas



PROEG

Pró-Reitoria de Ensino
de Graduação | UFPA





Universidade Federal do Pará - UFPA

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitora de Ensino de Graduação - PROEG

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

Diretora de Apoio a Docentes e Discentes - DADD

Joelma Morbach

Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Docentes - CAAD

Carla Maria Alcântara Pricken

Coordenadoria de Orientação e Acompanhamento Discente -COAD

Renato Macedo Cordeiro; Brianna Souza Barreto

Coordenadoria de Monitoramento dos indicadores dos Cursos de Graduação - CMIG

Alan Jhefferson Braga Sousa; Naima Comesanha e Silva

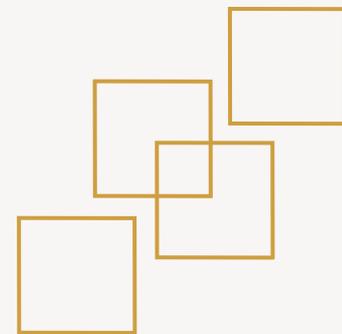
COORDENACÃO E ELABORACÃO

Joelma Morbach

Alan Sousa

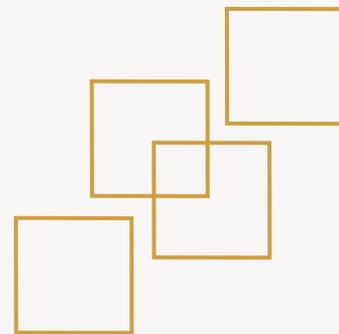
2022

SUMÁRIO



Lista de Siglas	04
Lista de Gráficos	05
Lista de Figuras	06
Apresentação	07
Ingresso Anual PSE-Indígenas e Quilombolas	08
Ingresso Anual PSE-Indígenas (Unifesspa)	09
Ingresso Anual PSE-Indígenas e Quilombolas (%)	10
Ingresso Anual PSE-Indígenas e Quilombolas (Licenciatura e Bacharelado)	11
Ingresso Anual PSE-Indígenas e Quilombolas (Por unidades)	12
Ingresso PSE-Indígenas (Por unidades)	13
Ingresso PSE-Indígenas (Por Áreas)	14
Ingresso PSE-Indígenas (Por Áreas - Quantitativo)	15
PSE-Indígenas (Por STATUS)	16
PSE-Indígenas (Por STATUS e tempo de conclusão)	17
Ingresso PSE-Quilombolas (Por unidades)	18
Ingresso PSE-Quilombolas (Por Áreas)	19
Ingresso PSE-Quilombolas (Por Áreas e Quantitativo)	20
PSE-Quilombolas (Por STATUS)	21
PSE-Quilombolas (Por STATUS e tempo de conclusão)	22
Participação MOBAF	23
Participação MOBAF - Unidades Acadêmicas e Áreas	24
Considerações Finais	25

LISTA DE SIGLAS



ADIS - Assessoria de Diversidade e Inclusão Social
CAAD - Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Docentes
CABAE - Campus Universitário de Abaetetuba
CALTA - Campus Universitário de Altamira Salinópolis
CANAN - Campus Universitário de Ananindeua
CBRAG - Campus Universitário de Bragança
CBREV - Campus Universitário de Breves
CCAME - Campus Universitário de Cametá
CCAST - Campus Universitário de Castanhal
CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos
CMIG - Coordenadoria de Monitoramento dos indicadores dos Cursos de Graduação
COAD - Coordenadoria de Orientação e Acompanhamento Discente
CSALINAS - Campus Universitário de Salinópolis
CSOUR - Campus Universitário de Soure
CTUCU - Campus Universitário de Tucuruí
DADD - Diretora de Apoio a Docentes e Discentes
ICA - Instituto de Ciências da Arte
ICB - Instituto de Ciências Biológicas
ICED - Instituto de Ciências da Educação
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais
ICJ - Instituto de Ciências Jurídicas
ICS - Instituto de Ciências da Saúde
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IECOS - Instituto de Estudos Costeiros
IEMCI - Instituto de Educação Matemática e Científica
IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IG - Instituto de Geociências
ILC - Instituto de Letras e Comunicação
IMV - Instituto de Medicina Veterinária
INEAF - Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares
ITEC - Instituto de Tecnologia
MOBAF - Mobilidade Acadêmica Afirmativa
PROEG - Pró-Reitor de Ensino de Graduação
PSE - Processo Seletivo Especial
PSE/IQ - Processo Seletivo Especial Indígenas e Quilombolas
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UFPA - Universidade Federal do Pará - UFPA
UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará
UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

LISTA DE GRÁFICOS

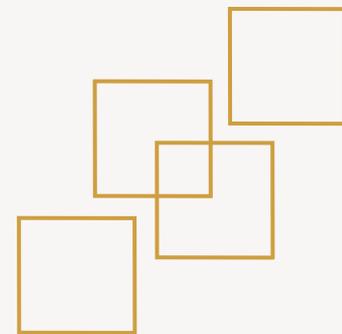


Gráfico 01: Ingresso anual.	08
Gráfico 02: Ingresso total.	08
Gráfico 03: Ingresso Indígenas - UNIFESSPA.	09
Gráfico 04: Ingresso Anual (%).	10
Gráfico 05: Ingresso PSE-Indígenas por áreas (%).	14
Gráfico 06: PSE-Indígenas por Status.	16
Gráfico 07: PSE-Indígenas por Status anual.	17
Gráfico 08: Ingresso PSE-Quilombolas por áreas (%).	19
Gráfico 09: PSE-Quilombolas por Status.	21
Gráfico 10: PSE-Quilombolas por Status anual.	22
Gráfico 11: Participação MOBAF.	23
Gráfico 12: MOBAF - Indígenas.	23
Gráfico 13: MOBAF - Quilombolas.	23

LISTA DE FIGURAS

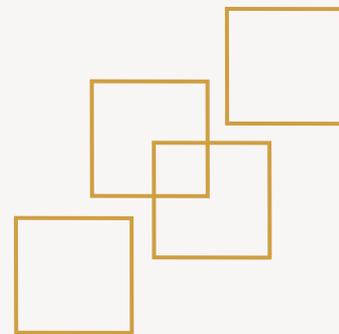
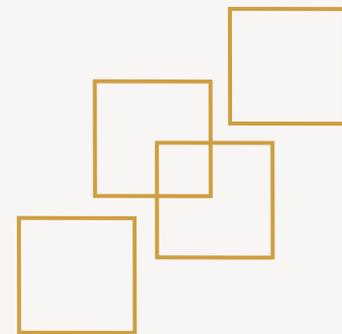


Figura 01: Licenciaturas e Bacharelados.	11
Figura 02: PSE-IQ Por unidades acadêmicas.	12
Figura 03: Ingresso e alunos ativos PSE-Indígenas.	13
Figura 04: Ingresso PSE-Indígenas por áreas.	15
Figura 05: Ingresso e alunos ativos PSE-Quilombolas.	18
Figura 06: Ingresso PSE-Quilombolas por áreas.	20
Figura 07: MOBAF - Unidades acadêmicas e áreas.	24

APRESENTAÇÃO



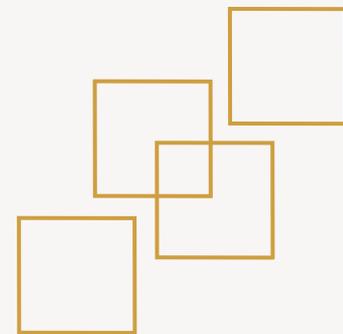
Tendo em vista o processo de institucionalização das políticas de Ações Afirmativas promovidas pela Universidade Federal do Pará, e a necessidade de se realizar um acompanhamento mais eficaz dos ingressantes Indígenas e Quilombolas, na instituição, foi realizado pela Diretoria de Apoio a Docentes e Discente - DADD, o levantamento e a análise dos dados relacionados aos principais indicadores da graduação, os quais serão apresentados neste relatório, especificamente, referentes ao Processo Seletivo Especial Indígenas e Quilombolas - PSE/IQ, constituindo-se esse, o primeiro relatório institucional de acompanhamento destes estudantes, realizado pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação.

Os dados deste relatório foram apresentados no "IV Seminário do Processo Seletivo Especial Para Indígenas e Quilombolas - PSE/IQ", realizado no campus Belém, nos dias 8 e 9 de agosto de 2022, em que se discutiram propostas para a consolidação do edital do processo seletivo especial dos povos indígenas e Quilombolas, PSE-IQ 2022, para ingresso em 2023. Na ocasião, a apresentação foi realizada pela prof.^a Joema Morbach, com o tema "O processo seletivo especial Indígenas e Quilombolas em números - PSE/IQ.

O levantamento dos dados foi realizado a partir do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas -SIGAA, em agosto de 2022. Esses dados abrangem um período que vai de 2010 a 2022. A partir de 2010, quando houve os primeiros ingressos de Indígenas, e a partir de 2013, quando se deu início ao ingresso dos Quilombolas, ambos pelo Processo Seletivo Especial. Também foram adicionadas informações relativas à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa, concedidas pelo Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos - CIAC.

Esse relatório permitirá à comunidade acadêmica ter conhecimento dos números, bem como fazer uma análise frente à inclusão e atuação dos povos Indígenas e quilombolas, no contexto da Universidade Federal do Pará, e pretende subsidiar as ações da Assessoria de Diversidade e Inclusão Social - ADIS e da gestão superior, no que tange a essa importante política Institucional.

INGRESSO ANUAL



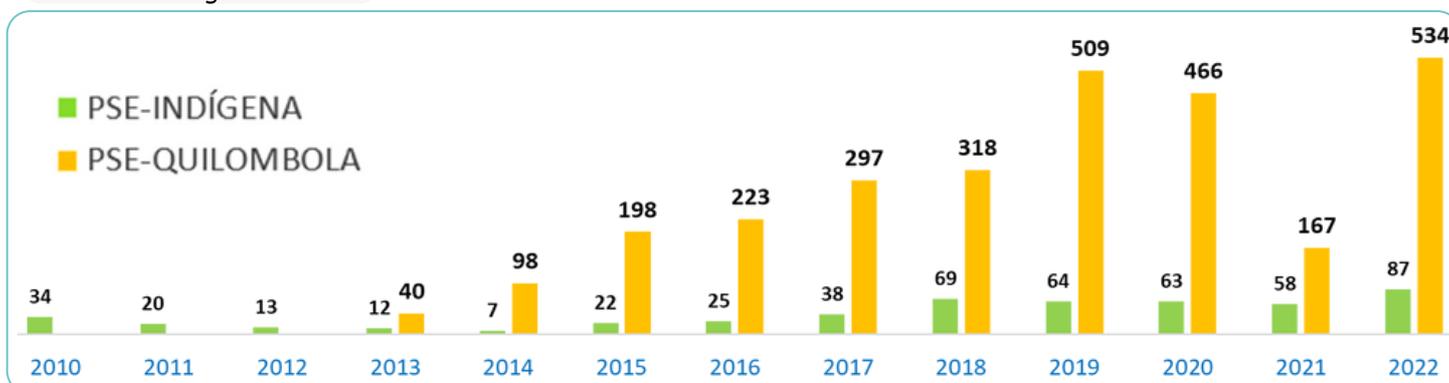
PSE/ Indígenas e Quilombolas

A partir dos dados levantados, observa-se no gráfico 1 a série histórica de ingresso na instituição, dos discentes indígenas e quilombolas pelo PSE/IQ, no período que vai de 2010 a 2022.

Esses números representam apenas o quantitativo de ingresso por ano, pelo Processo Seletivo Especial, sendo o ingresso dos Indígenas a partir de 2010, e o ingresso dos Quilombolas somente a partir de 2013.

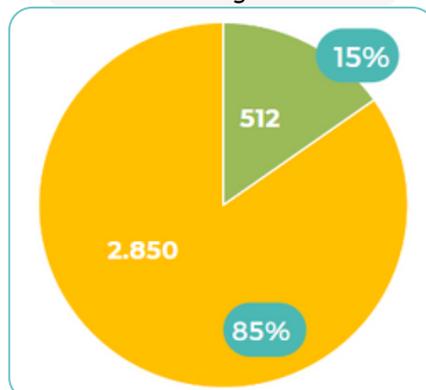
É importante notar que havia uma participação decrescente dos Indígenas no PSE, nos primeiros anos de ingresso, entre 2010 e 2014. Contudo, a partir de 2015, vê-se a retomada desses ingressantes em maior quantidade, passando a aumentar nos anos seguintes, o que demonstra uma ampliação significativa das ações afirmativas na UFPA.

Gráfico 01: Ingresso anual.



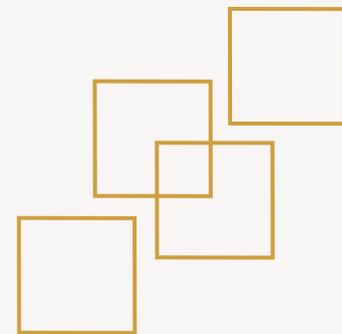
Abaixo, ao se analisar o ingresso total, entre esses dois grupos, verifica-se um total ingressante de 15% pelo PSE-Indígenas e 85% pelo PSE-Quilombolas, justificando fortemente a necessidade de aproveitamento mútuo das vagas do PSE pelos dois grupos.

Gráfico 02: Ingresso total.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO ANUAL



PSE/ Indígenas - UNIFESSPA

Na ocasião do "IV Seminário do Processo Seletivo Especial Para Indígenas e Quilombolas", foi destacado que houve, também, o ingresso de alguns Indígenas no período de 2010 a 2013, os quais ingressaram na instituição, porém, com a transformação do Campus universitário de Marabá na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa, passaram a pertencer a esta, deixando assim, de estar vinculados à UFPA.

No total, são 36 discentes, os quais estão representados no gráfico abaixo. Esses dados, em específico, foram fornecidos pelo Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos da UFPA, pois não fazem mais parte dos registros acadêmicos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA, da instituição.

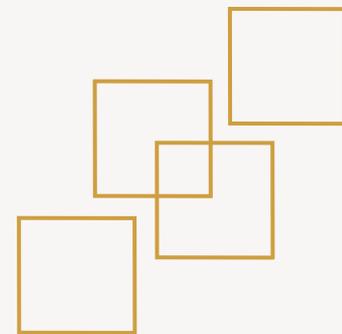
A política de Ações Afirmativas da UFPA também pode ter contribuído para o ingresso de Indígenas e Quilombolas na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, mas não estão aqui retratados, pois os registros não fizeram parte dos da UFPA, já que a criação da UFOPA fora em 2009.

Gráfico 03: Ingresso Indígenas - Unifesspa.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO ANUAL (%)



PSE/ Indígenas e Quilombolas

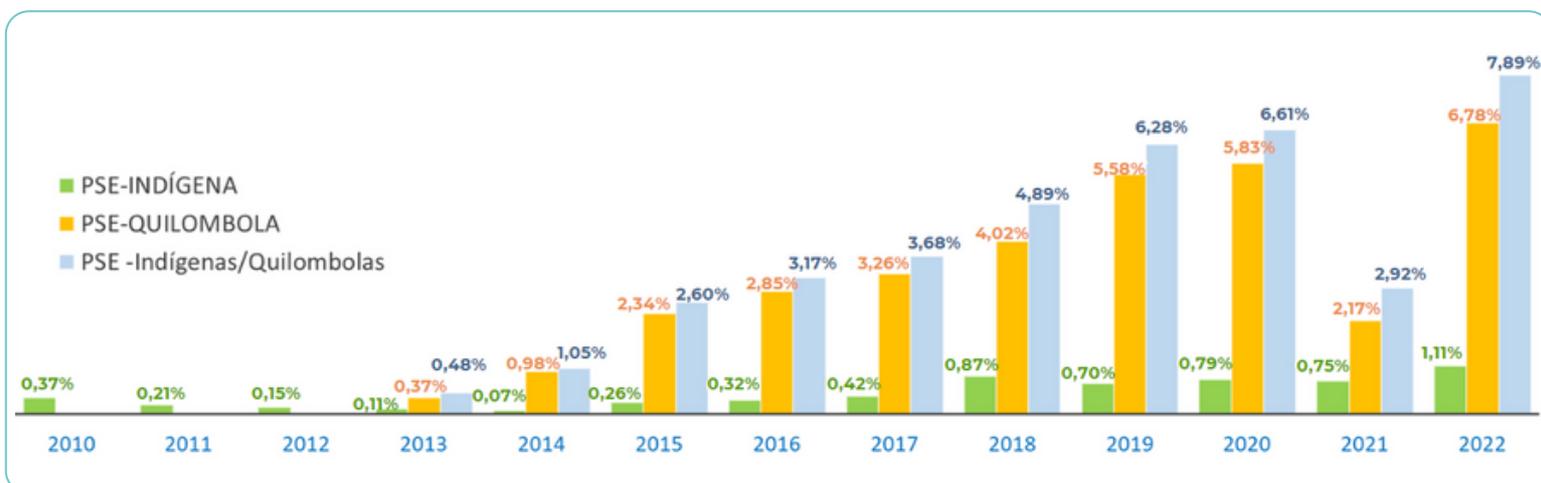
(Relação [PSE-IQ] / Instituição)

Ao ser analisado o quantitativo de ingressantes, em termos percentuais, levando-se em conta a relação entre os ingressos de indígenas e Quilombolas pelo PSE e o processo geral de ingresso da instituição, pode-se observar um crescimento significativo ao longo dos anos. Percebe-se, por exemplo, que no último ano de 2022, a participação desses dois grupos (PSE/IQ) já representa quase 8% em relação ao ingresso total da Universidade.

É possível verificar que, em 2014, o total de ingresso pelo Processo Seletivo Especial Indígenas e Quilombolas representava pouco mais que 1%. Em 2022, esse número já representa 7,89% do total de ingresso na instituição,

Verifica-se uma baixa em 2021, em decorrência da pandemia do Covid-19. Contudo, ao se olhar a perspectiva ao longo dos anos, percebe-se que a tendência é de crescimento.

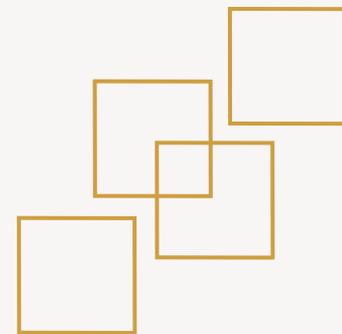
Gráfico 04: Ingresso anual (%).



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO

LICENCIATURAS E BACHARELADOS

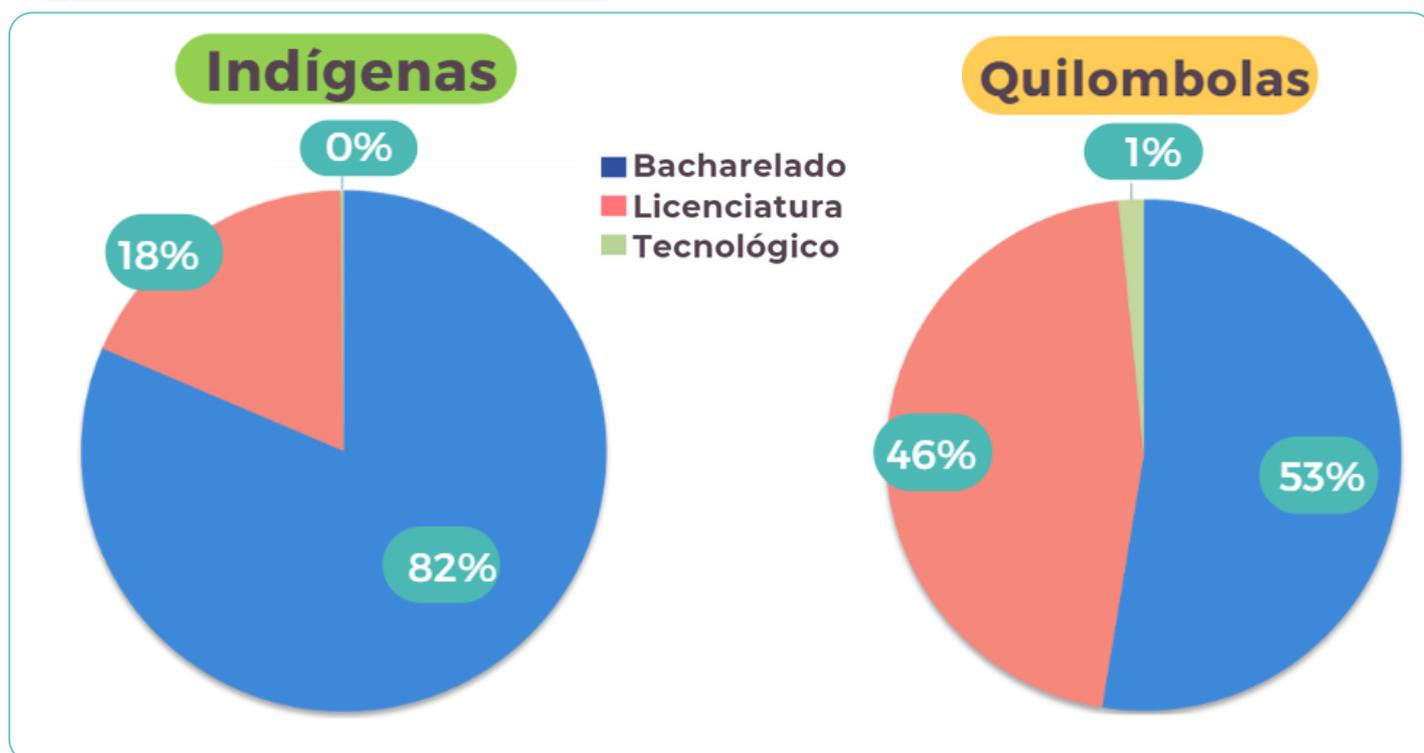


PSE/ Indígenas e Quilombolas

Em relação ao perfil de ingressos Indígenas e quilombolas, em relação à distribuição por licenciaturas ou bacharelados, Verifica-se que, 82% dos indígenas estão inseridos em cursos de bacharelado.

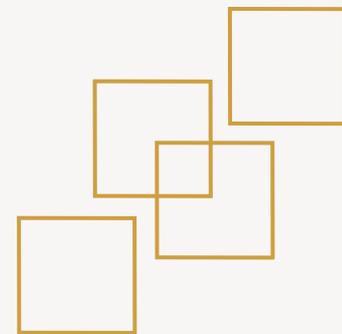
Na mesma análise, ao se observar o ingresso de quilombolas, vê-se que, esse ingresso é, de certa forma, mais equilibrado, sendo 46% optantes por licenciaturas e 53% por bacharelados.

Figura 01: PSE-IQ Licenciatura e Bacharelados.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

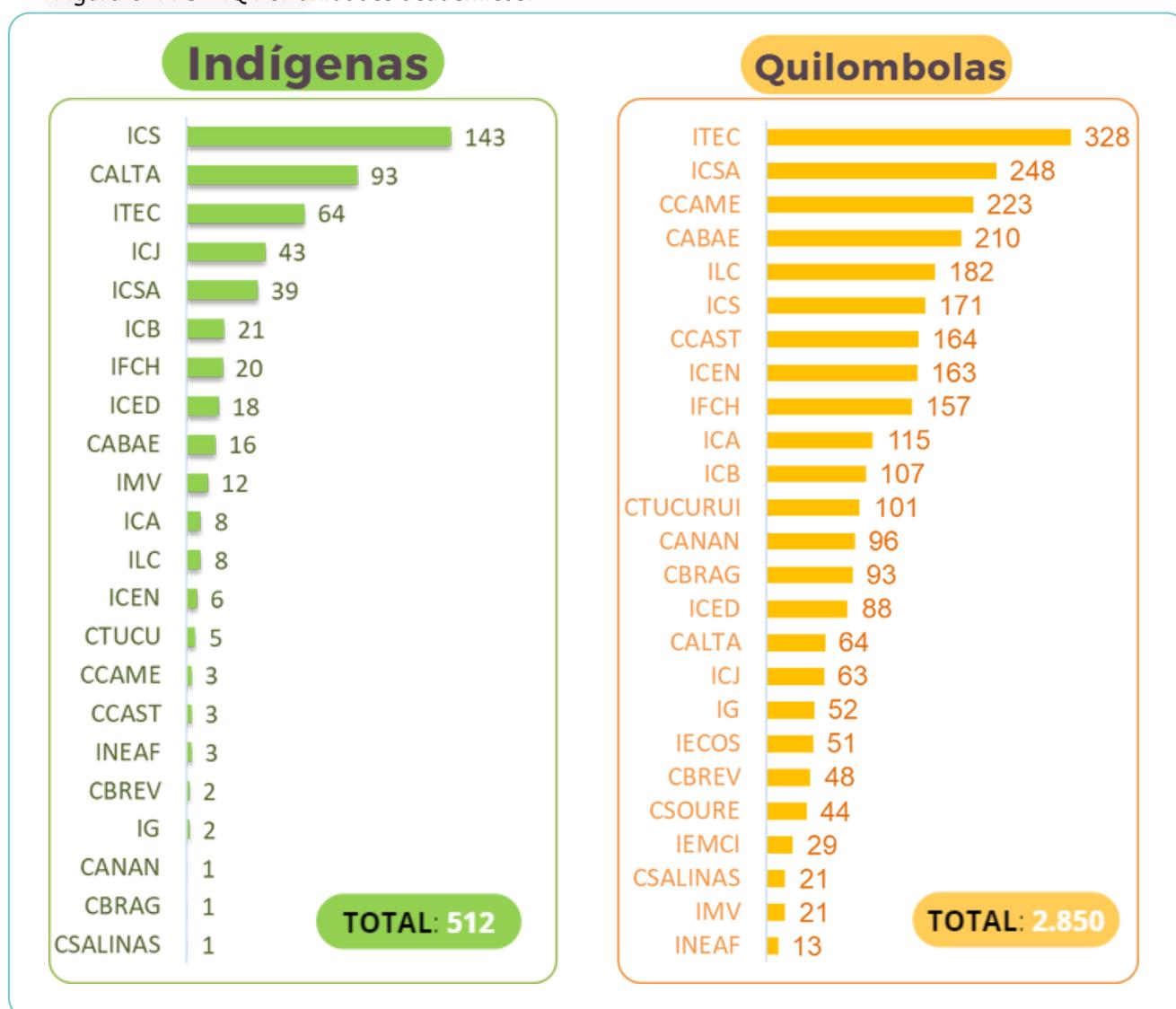
INGRESSO POR UNIDADES



PSE/ Indígenas e Quilombolas

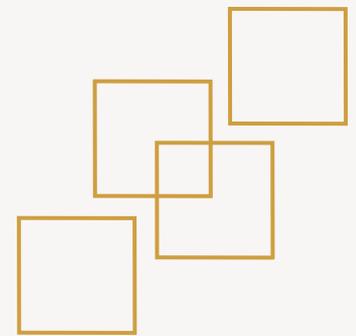
A seguir, estão demonstrados os quantitativos de ingressantes pelo PSE-Indígenas e Quilombolas, por unidades acadêmicas. Apresentadas em ordem decrescente, de maior ingresso dentre Indígenas e Quilombolas.

Figura 02: PSE-IQ Por unidades acadêmicas.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO POR UNIDADES

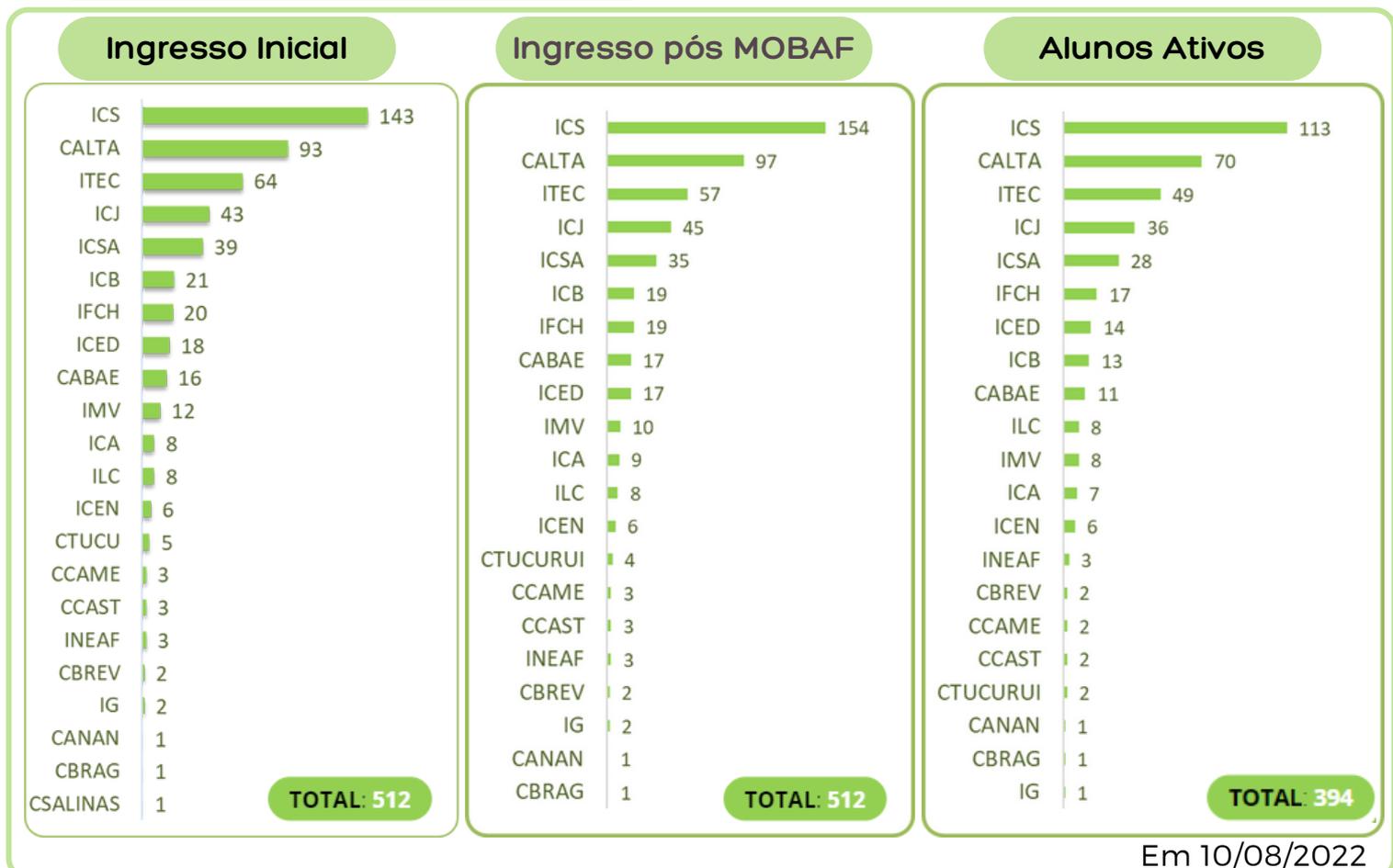


Indígenas

A seguir, é apresentado, com relação aos indígenas, o panorama dos ingressantes e alunos ativos, atualmente, nas unidades acadêmicas. No primeiro gráfico, está demonstrado o quantitativo de ingresso inicial. No segundo gráfico, após as mudanças de cursos, entre unidades e faculdades, por meio da Mobilidade Acadêmica Afirmativa - MOBAF, está o atual quadro de ingresso, nessas unidades. E por fim, no terceiro gráfico, é apresentado apenas o quantitativo atual de discentes Indígenas pelo PSE/IQ, com vínculo ativo nessas unidades.

Observando-se as unidades que mais recebem INDÍGENAS, destacam-se: ICS e Campus de ALTAMITA, bem como ITEC, ICJ e ICSA.

Figura 03: Ingresso e alunos ativos PSE-Indígenas.



Em 10/08/2022

Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

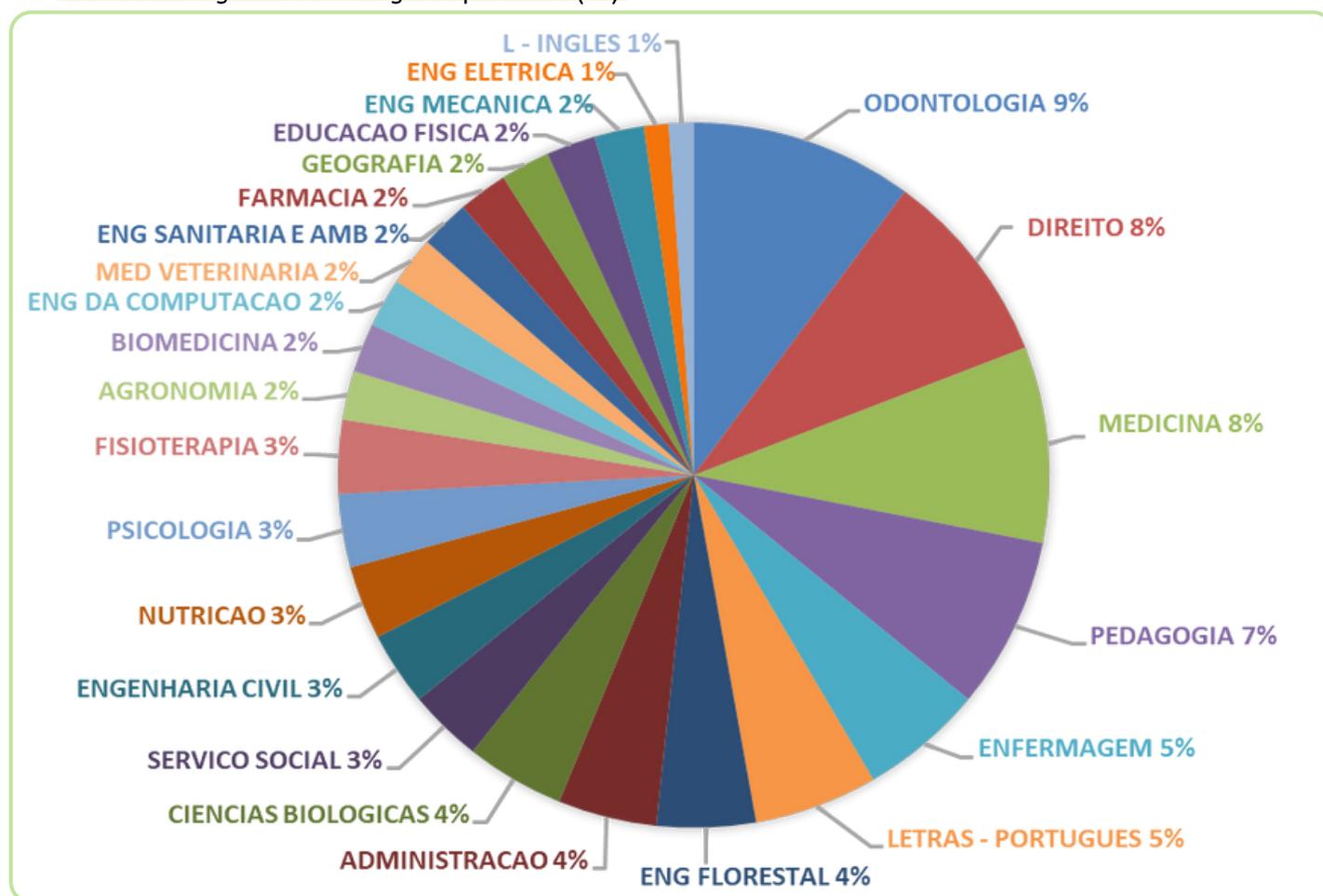
INGRESSO POR ÁREAS

Indígenas

A seguir, estão demonstradas as áreas de conhecimento com seus respectivos percentuais de ingresso pelo PSE-Indígenas. No total, os indígenas já ingressaram em 55 áreas distintas. Contudo, por uma questão de melhor visualização, estão dispostas neste gráfico, apenas as 25 áreas de maior ingresso pelo PSE-Indígenas, na instituição.

Observa-se que, dentre os Indígenas, os maiores ingressos estão nas áreas de Odontologia, Direito, Medicina e Pedagogia.

Gráfico 05: Ingresso PSE-Indígenas por áreas (%).



Na sequência, serão apresentadas, em tabela, as 55 áreas e os totais de ingressos.

Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO POR ÁREAS

Indígenas

Abaixo, estão relacionadas as 55 áreas e o quantitativo de ingressantes pelo PSE-indígenas. Esses números não representam cursos específicos de determinada subunidade, mas o somatório de ingresso em determinada área, sendo demonstrado, assim, o global na instituição, não sendo especificada a faculdade daquele discente.

Figura 04: Ingresso PSE-Indígenas por áreas.

Áreas	Total	Áreas	Total
ODONTOLOGIA	48	HISTORIA	4
DIREITO	43	TERAPIA OCUPACIONAL	4
MEDICINA	39	DESENVOLVIMENTO RURAL	3
PEDAGOGIA	34	ECONOMIA	3
ENFERMAGEM	25	ARTES VISUAIS	2
LETRAS - PORTUGUES	25	BIOTECNOLOGIA	2
ENG FLORESTAL	20	CIENCIAS CONTABEIS	2
ADMINISTRACAO	18	CINEMA E AUDIOVISUAL	2
CIENCIAS BIOLOGICAS	18	ENG DE TELECOMUNICACOES	2
SERVICO SOCIAL	16	ENG NAVAL	2
ENG CIVIL	15	LETRAS - FRANCES	2
NUTRICAO	14	MUSICA	2
PSICOLOGIA	14	AGROECOLOGIA	1
FISIOTERAPIA	13	ARQUIVOLOGIA	1
AGRONOMIA	12	CIENCIAS SOCIAIS	1
BIOMEDICINA	12	COM. SOCIAL - JORNALISMO	1
ENG DA COMPUTACAO	12	DANCA	1
MED VETERINARIA	12	ENG DE ALIMENTOS	1
ENG SANITARIA E AMB	11	ENG DE EXP E PROD DE PETROLEO	1
FARMACIA	11	ENG DE PRODUCAO	1
GEOGRAFIA	11	ENG FERROV E LOGISTICA	1
EDUCACAO FISICA	9	ENG QUIMICA	1
ENG MECANICA	9	FILOSOFIA	1
ENG ELETRICA	6	MATEMATICA	1
LETRAS - INGLES	6	METEOROLOGIA	1
ARQUITETURA E URB	5	MUSEOLOGIA	1
CIENCIA DA COMPUTACAO	5	OCEANOGRAFIA	1
ENG BIOMEDICA	4		

Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

ALUNOS POR STATUS

Indígenas

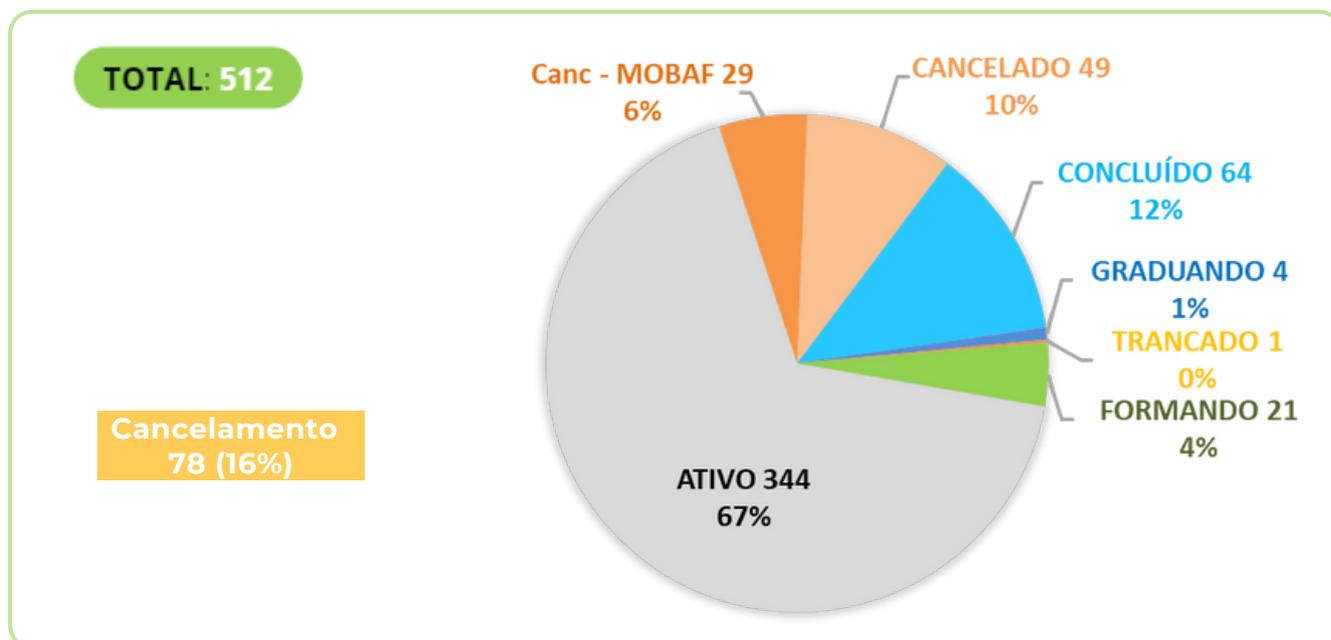
A seguir, apresenta-se uma síntese dos status dos ingressantes pelo PSE-Indígenas, incluindo-se todos os ingressantes, independente do prazo de conclusão.

Ao ser analisado de forma global, do total de 512 ingressantes pelo PSE, de 2010 a 2022, tem-se, hoje, a soma de discentes com status "ativo" e "formando", e os que mudaram de curso por meio do Processo de Mobilidade Acadêmica Afirmativa - MOBAF, modalidade essa específica para os povos Indígenas e Quilombolas, um total de 77% de discentes com vínculo ativo na instituição.

Já os discentes com status "Concluídos" e "Graduandos", os quais já integralizaram, representam um total de 13%.

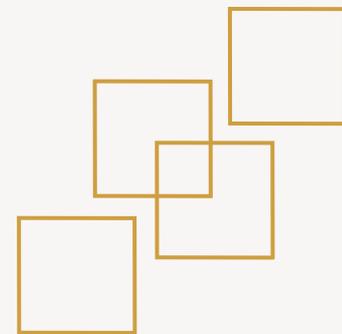
Também, ao se analisar o total de cancelamentos, verifica-se que, dos 16% dos discentes que cancelaram, 6% ainda permanecem na instituição em outros cursos, por terem realizado, na verdade, a mobilidade acadêmica afirmativa, ficando assim, apenas 10% de cancelamento real.

Gráfico 06: PSE-Indígenas por Status.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

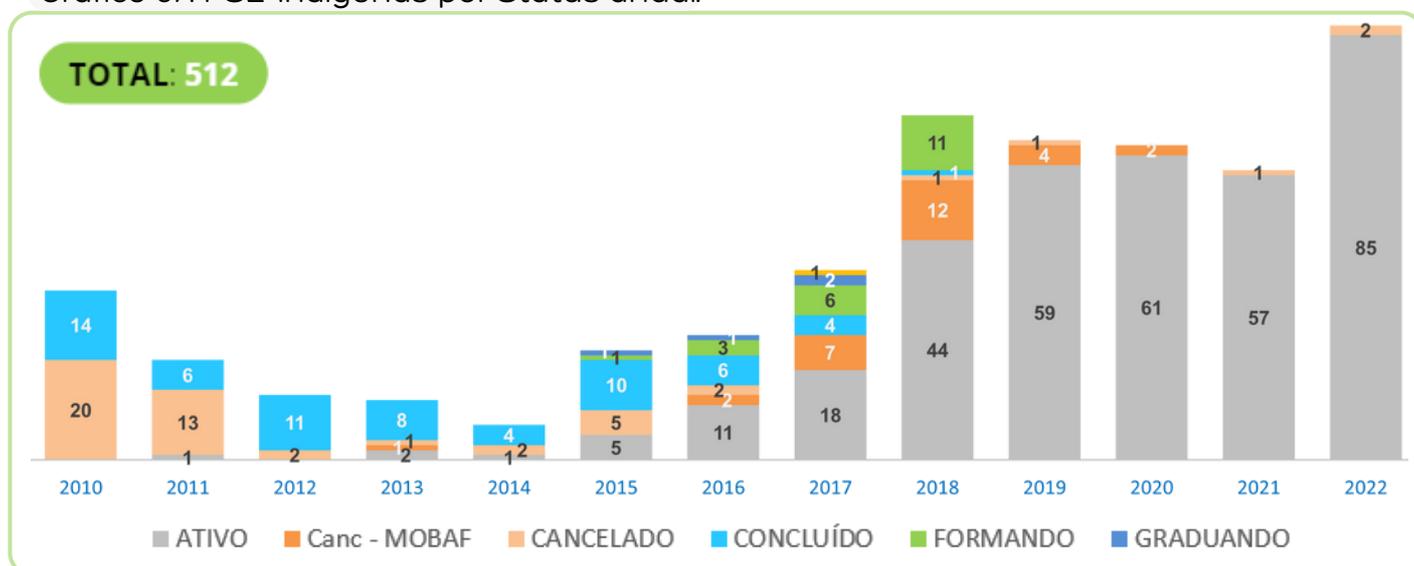
ALUNOS POR STATUS



Indígenas

No gráfico abaixo, estão demonstrados os status dos ingressantes pelo PSE-Indígenas, distribuídos por ano de ingresso e suas quantidades.

Gráfico 07: PSE-Indígenas por Status anual.



Importante!

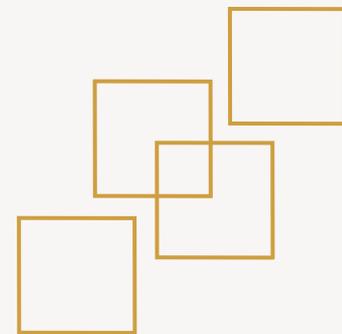
Quando consideramos uma análise em relação aos discentes ingressantes que já possuem o tempo de conclusão, foi verificado que, dos 171 discentes que ingressaram, 6% já fizeram reopção de curso, por meio da Mobilidade Acadêmica Afirmativa - MOBAF.

Desses 171 ingressantes, 44 (26%) foram cancelados, 49 (29%) ainda estão retidos, e 67 (39%) concluíram, representando assim, a taxa de sucesso desse grupo.

Essa taxa não é anual, está sendo analisada apenas a performance desses ingressantes, que já possuem o tempo de conclusão.

Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO POR UNIDADES

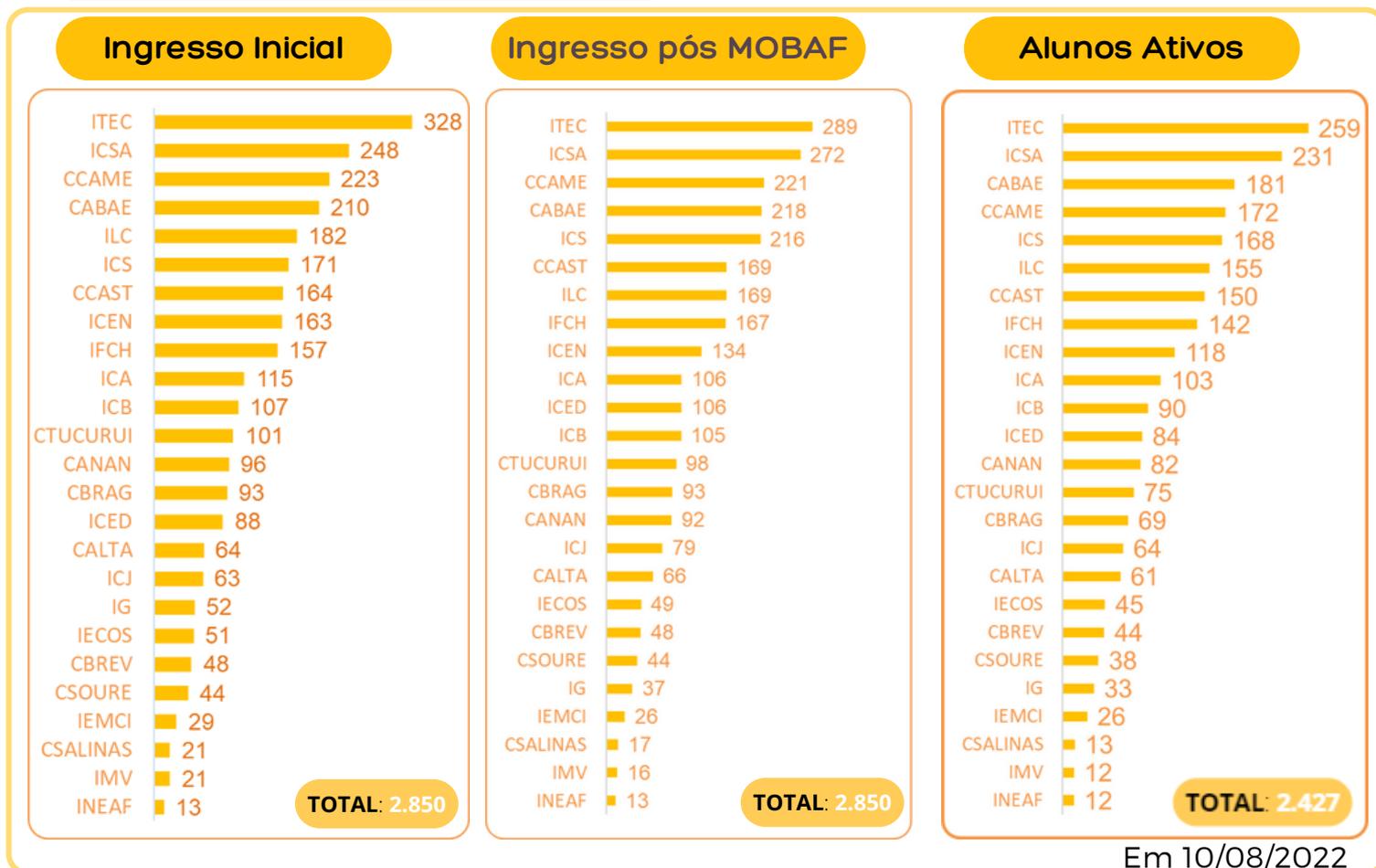


Quilombolas

A seguir, é apresentado, com relação aos Quilombolas, o panorama dos ingressantes e alunos ativos, atualmente, nas unidades acadêmicas. No primeiro gráfico, está demonstrado o quantitativo de ingresso inicial. Já no segundo gráfico, após as mudanças de cursos, entre unidades e faculdades, por meio da mobilidade acadêmica afirmativa - MOBAF, está o atual quadro de ingresso, em tais unidades. E por fim, no terceiro gráfico, é apresentado apenas o quantitativo atual de discentes com vínculo ativo nessas unidades.

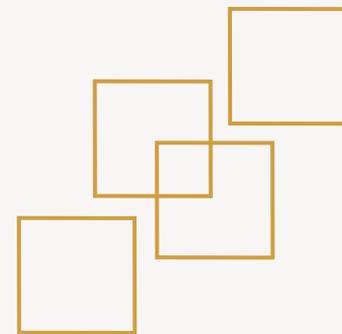
Vale destacar que, dentre as unidades que mais recebem QUILOMBOLAS, estão: ITEC e ICSA. E nos campi, destacam-se Cameté e Abaetetuba.

Figura 05: Ingresso e alunos ativos PSE-Quilombolas.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO POR ÁREAS

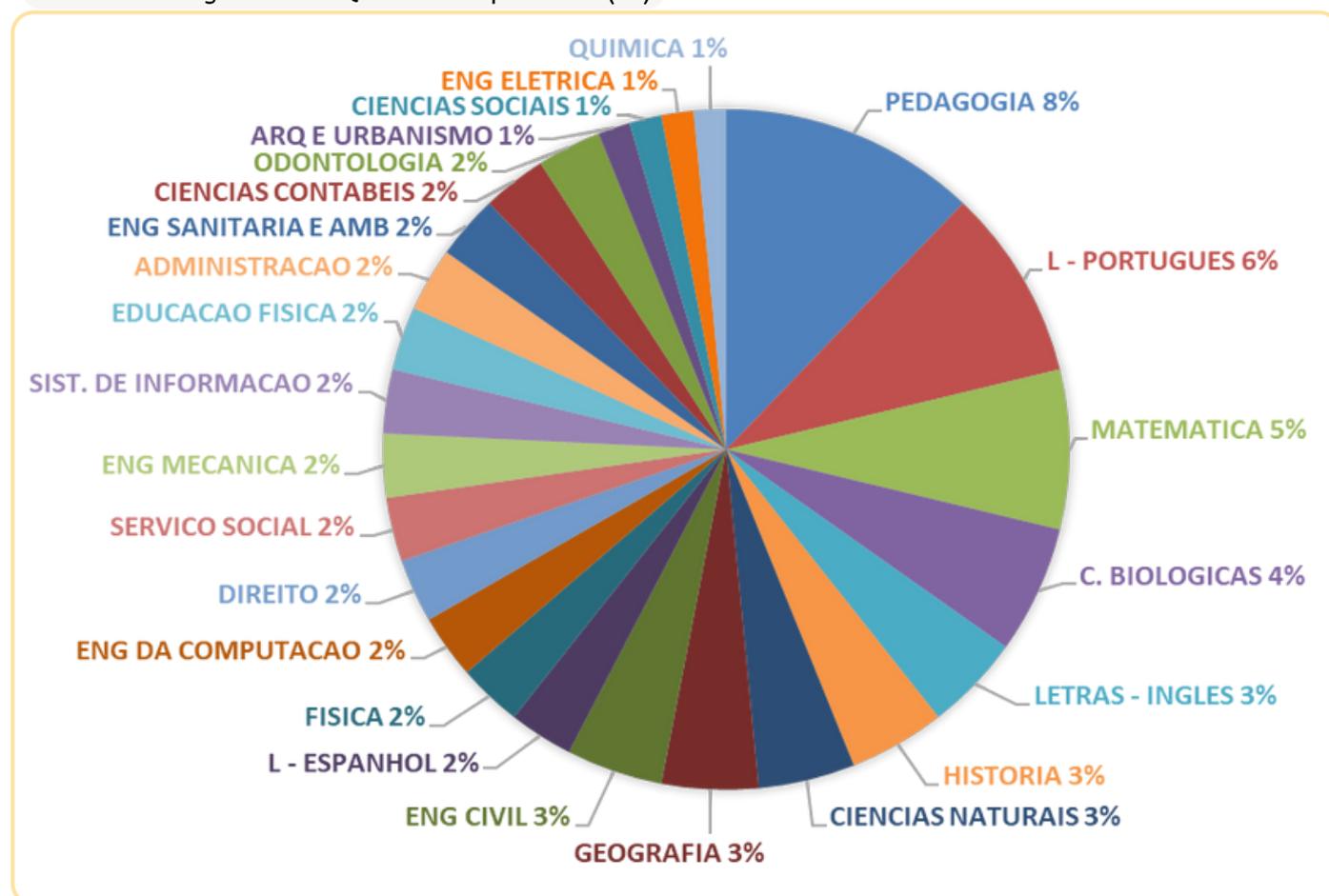


Quilombolas

A seguir, estão demonstradas as áreas de conhecimento com seus respectivos percentuais de ingresso pelo PSE-Quilombolas. No total, os Quilombolas já ingressaram em 80 áreas distintas. Contudo, estão dispostas neste gráfico, apenas as 25 áreas de maior ingresso na instituição.

Observa-se que, dentre os Quilombolas, os maiores ingressos estão nas áreas de Pedagogia, Língua portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas.

Gráfico O8: Ingresso PSE-Quilombolas por áreas (%).



Na sequência, serão apresentadas, em tabela, as 80 áreas e os totais de ingressos.

Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO POR ÁREAS

Quilombolas

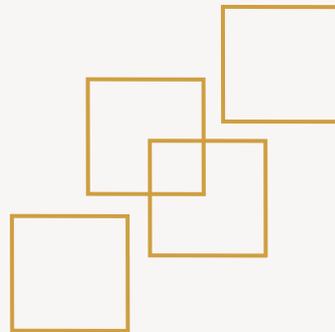
Abaixo, estão apresentadas todas as áreas de ingresso pelo PSE-indígenas. Esses números não representam cursos específicos de determinada subunidade, mas o somatório de ingresso em determinada área, sendo demonstrado assim, o global na instituição, não sendo especificada a faculdade daquele discente.

Figura 06: Ingresso PSE-Quilombolas por áreas.

Áreas	Total	Áreas	Total
PEDAGOGIA	222	MEDICINA VETERINARIA	20
LETRAS - PORTUGUES	166	COM. SOCIAL - JORNALISMO	19
MATEMATICA	135	COM. SOCIAL - PUB E PROPAGANDA	19
CIENCIAS BIOLOGICAS	108	ENG DE ALIMENTOS	19
LETRAS - INGLES	96	ENG NAVAL	19
HISTORIA	89	ARTES VISUAIS	18
CIENCIAS NATURAIS	80	BIOTECNOLOGIA	18
GEOGRAFIA	79	ENGENHARIA BIOMEDICA	18
ENGENHARIA CIVIL	73	MUSEOLOGIA	18
LETRAS - ESPANHOL	67	ARQUIVOLOGIA	17
FISICA	65	CINEMA E AUDIOVISUAL	17
ENG DA COMPUTACAO	64	FISIOTERAPIA	17
DIREITO	63	CIENCIA DA COMPUTACAO	16
SERVICO SOCIAL	61	GEOLOGIA	16
ENG MECANICA	59	TERAPIA OCUPACIONAL	16
SISTEMAS DE INFORMACAO	55	BIOMEDICINA	15
EDUCACAO FISICA	54	ENG DE BIOPROCESSOS	15
ADMINISTRACAO	52	ENG FERROVIARIA E LOGISTICA	15
ENG SANITARIA E AMBIENTAL	49	ENG QUIMICA	15
CIENCIAS CONTABEIS	46	METEOROLOGIA	15
ODONTOLOGIA	43	MUSICA	15
ARQUITETURA E URB	39	TEATRO	15
CIENCIAS SOCIAIS	39	DANCA	14
ENG ELETRICA	39	GEOPROCESSAMENTO	14
AGRONOMIA	35	PRODUCAO MULTIMIDIA	14
QUIMICA	35	AGROECOLOGIA	13
TURISMO	35	DESENVOLVIMENTO RURAL	13
MEDICINA	33	ENG DE EXP E PROD DE PETROLEO	13
BIBLIOTECONOMIA	31	LETRAS - ALEMAO	13
LICENCIATURA INTEGRADA EM CIENCIAS	29	ENG DE MATERIAIS	12
PSICOLOGIA	29	ENG FLORESTAL	12
ENG DE TELECOMUNICACOES	27	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOL	12
ENFERMAGEM	26	LETRAS - FRANCES	12
ENG DE PRODUCAO	24	OCEANOGRAFIA	12
FARMACIA	24	QUIMICA INDUSTRIAL	11
NUTRICAO	24	CONSERVACAO E RESTAURO	10
LETRAS - LIBRAS - INTENSIVO	22	GEOFISICA	9
ECONOMIA	21	ESTATISTICA	7
FILOSOFIA	21	ENG DE ENERGIA	4
ENG DE PESCA	20	PRODUCAO CENICA	4

Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

INGRESSO POR STATUS



Quilombolas

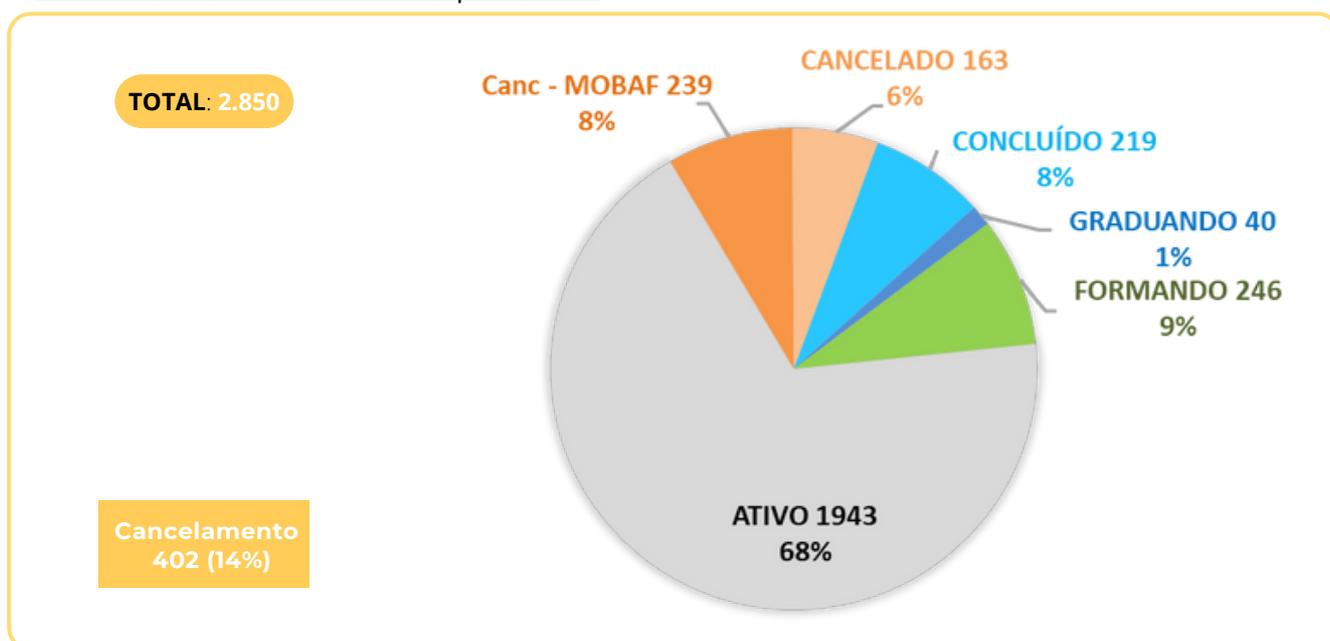
A seguir, é apresentada uma síntese dos status dos ingressantes pelo PSE-Quilombolas, incluindo-se todos os ingressantes, independente do prazo de conclusão.

Ao ser analisado de forma global, do total de 2.850 ingressantes pelo PSE, de 2013 a 2022, tem-se, hoje, a soma de discentes com status "ativo" e "formando", e os que mudaram de curso por meio do Processo de Mobilidade Acadêmica Afirmativa - MOBAF, um total de 85% de discentes com vínculo ativo na instituição.

Já os discentes com status "Concluídos" e "Graduandos", os quais já concluíram, representam um total de 9%.

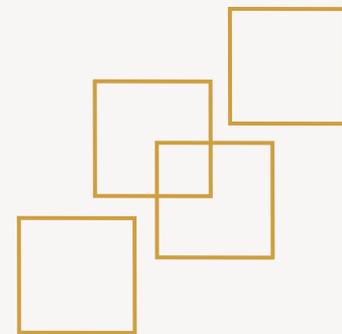
Também, ao se analisar o total de cancelamentos, verifica-se que, dos 14% dos discentes que cancelaram, 8% ainda permanecem na instituição, por terem realizado a mobilidade acadêmica, ficando assim, apenas 6% de cancelamento real.

Gráfico 09: PSE-Quilombolas por Status.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

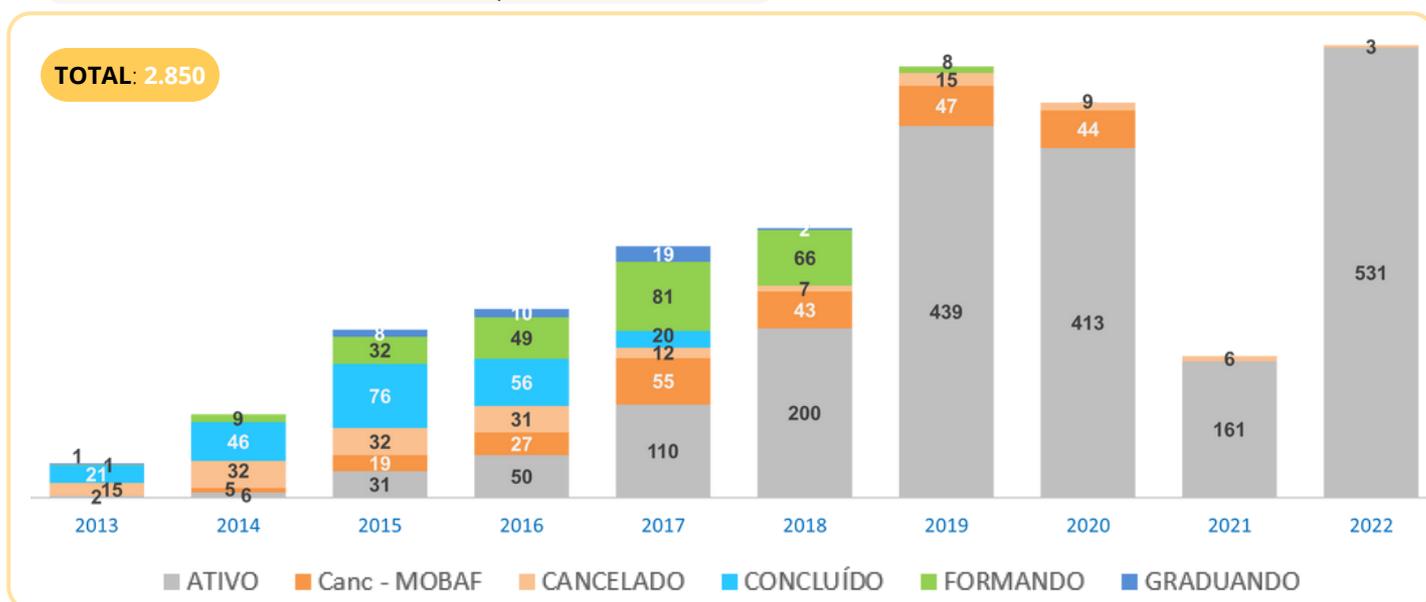
ALUNOS POR STATUS



Quilombolas

No gráfico abaixo, estão demonstrados os status dos ingressantes pelo PSE-Quilombolas, distribuídos por ano de ingresso e suas quantidades.

Gráfico 10: PSE-Quilombolas por Status anual.



Importante!

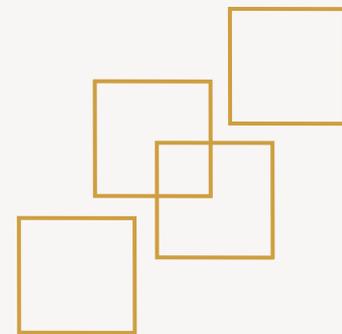
Quando consideramos uma análise em relação aos ingressantes, que já possuem o tempo de conclusão, foi verificado que, dos 856 discentes que ingressaram, 105 (6%) já fizeram reopção de curso, por meio da mobilidade acadêmica afirmativa - MOBAF.

Desses 856 ingressantes, 123 (14%) foram cancelados.
371 (43%) ainda estão retidos.

257 (30%) concluíram, que representa taxa de sucesso desse grupo, ao se analisar apenas a performance desses ingressantes, que já possuem o tempo de conclusão.

Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

PARTICIPACÃO MOBAF



Mobilidade Acadêmica Afirmativa

Abaixo, é apresentado um resumo dos dados relacionados ao MOBAF, referentes ao percentual e histórico de participação, dentre os grupos Indígenas e quilombolas ingressantes do PSE.

Gráfico 11: Participação MOBAF.

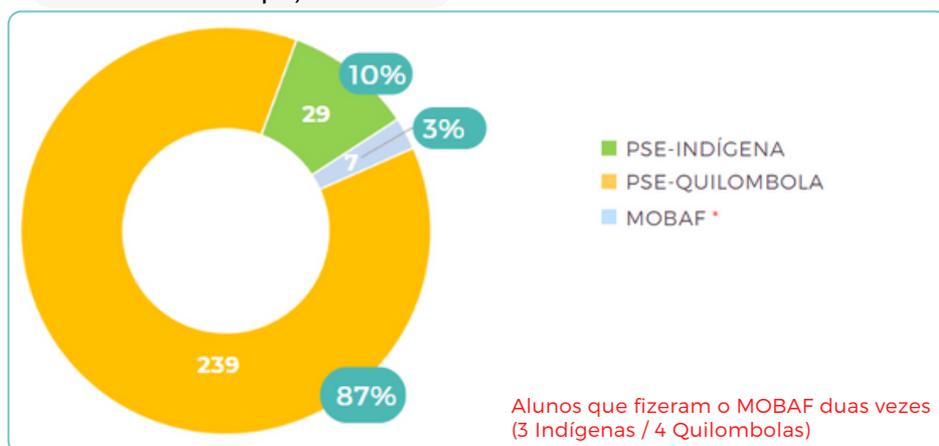


Gráfico 12: MOBAF - Indígenas.

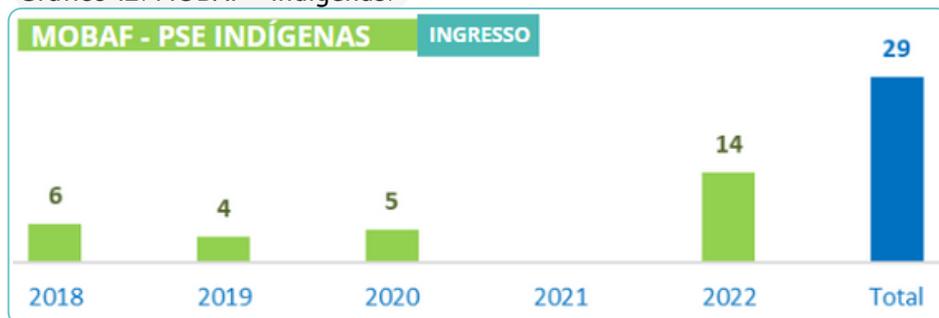
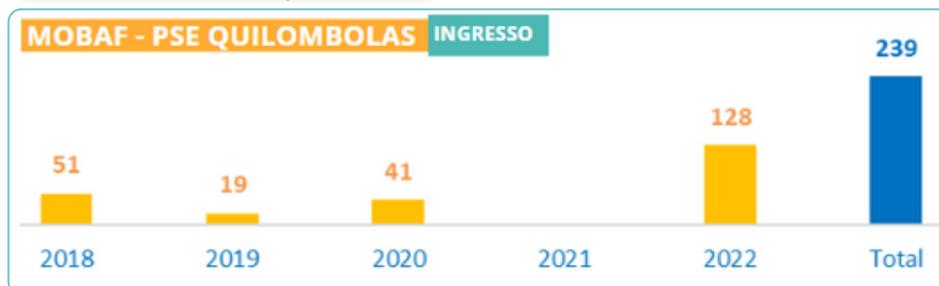


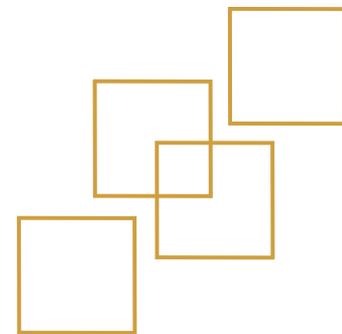
Gráfico 13: MOBAF - Quilombolas.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

PARTICIPACÃO

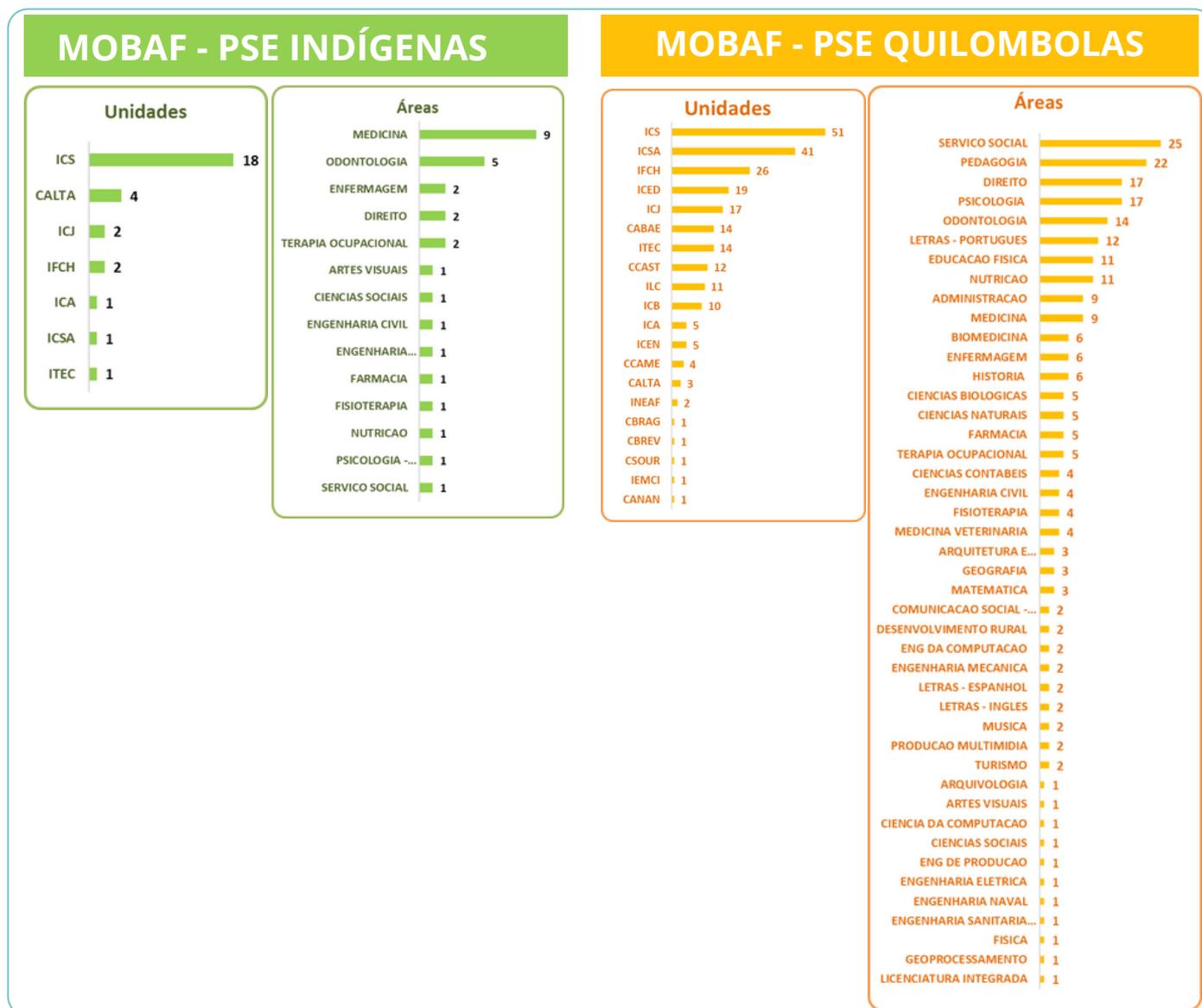
MOBAF - UNIDADES ACADÊMICAS E ÁREAS



Mobilidade Acadêmica Afirmativa

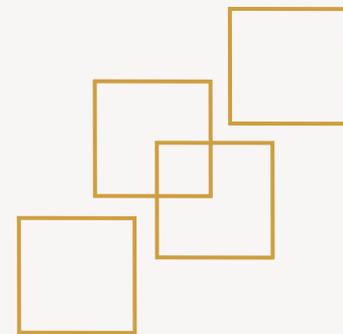
A seguir, estão relacionadas as unidades acadêmicas e as áreas escolhidas pelos discentes do PSE - Indígenas e Quilombolas, ao longo das ocorrências do processo MOBAF, no período entre 2018 e 2022.

Figura 07: MOBAF- Unidades acadêmicas e áreas.



Fonte: CMIG/DADD (Sigaa - agosto/2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com a análise feita em relação ao tempo de conclusão, foi possível perceber que, comparando-se Indígenas e Quilombolas, há um maior número de retidos entre os discentes Quilombolas (43%), em comparação com os discentes Indígenas (26%).

Ainda em relação ao tempo de conclusão, no comparativo entre os dois grupos, vê-se que, a taxa de sucesso também é menor dentre os quilombolas (30%), em comparação com os discentes Indígenas (39%).

Na ocasião do já citado seminário, foi discutido, que, para além de se garantir o ingresso dessas populações ao ensino superior, é necessário se pensar, também, sobre a permanência e acompanhamento desses estudantes.

Nesse sentido, a Universidade tem convidado a comunidade acadêmica a discutir os editais dos Processos Seletivos Especiais, e com isso, melhorar o processo de inclusão na instituição.